

ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 20 ANOS DE EXISTÊNCIA DA ACB - Associação Catarinense de Bibliotecários

Suely Quinteiro*

Resumo

Levantamento de dados sobre a criação e desenvolvimento da Associação Catarinense de Bibliotecários, em 20 anos de suas atividades. Foram pesquisados documentos encontrados em seus arquivos, como livros de atas, estatuto, correspondências recebidas e expedidas e publicações. Organizou-se por época referente aos triênios das diretorias compostas em suas gestões. Aplicou-se questionários estruturado aos profissionais e estudantes e membros das Diretorias neste decorrer de tempo, obtendo-se opiniões sobre o desenvolvimento da Associação quanto aos serviços oferecidos a classe bibliotecária. Foi possível fazer o resgate cronológico dos fatos bem como a avaliação da atuação da Associação nos vinte anos de serviços prestados a biblioteconomia em Santa Catarina.

1 - INTRODUÇÃO

A realização do presente projeto teve por objetivo analisar as atividades realizadas no período de 20 anos; tempo de existência da ACB Associação Catarinense de Bibliotecários, através de documentação registrada e de depoimento dos principais envolvidos durante este período.

O primeiro contato com a Associação Catarinense de Bibliotecários, deu-se quando então na Iª fase do Curso, procurei subsídios para elaborar um trabalho de pesquisa, não conseguindo naquela época informação sistematizada sobre o assunto. Isto motivou-me a procurar informações sobre os serviços prestados pela entidade aos seus associados e para tanto buscar resgatar sua trajetória nestes 20 anos e a memória da Associação através dos registros em documentos e das realizações efetuadas pelos profissionais que a ela se dedicaram.

Aluna da 7ª fase do Curso de Biblioteconomia da UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina.

Faz-se necessário entretanto, para realizar esta tarefa observar o caminho percorrido pela área da biblioteconomia, com o intuito de entender o atual panorama de sua organização associativa.

A história da organização da informação tem seu início com o surgimento da escrita, e somente no século XIX a Biblioteconomia como profissão e ensino se firma, segundo Fonseca, 1992.

No Brasil a primeira Escola de Biblioteconomia surge sob influência das escolas americanas, isto a partir da década de 30. Nos anos 50 já temos cinco cursos e os primeiros eventos que buscavam discutir aspectos teóricos e técnicos entre os pares. No decorrer da década de 60 são criados mais oito cursos e ocorreram três congressos na área. Na mesma década também é fixado o currículo mínimo sob o parecer 326/CFE 62. Em 1965 a Lei nº 4.084, que dispõe acerca da profissão de Bibliotecário e suas funções, é regulamentada pelo Decreto nº 56.725.

Tal acontecimento permitiu a criação das primeiras Associações de Classe. No Brasil atualmente são 26 Associações de Bibliotecários congregadas à FEBAB - Federação Brasileira das Associações de Bibliotecário. O movimento associativo é voluntário, tendo por objetivo congregar profissionais e estudantes de biblioteconomia.

A Associação Catarinense de Bibliotecários foi criada segundo seu estatuto, com os objetivos de: congregar os profissionais da área, defender os interesses e apoiar as reivindicações de classe; servir de centro de informação das atividades bibliotecárias em Santa Catarina; contribuir para o aprimoramento cultural e técnico e promover eventos de interesse para a classe.

Ao discutir os papéis das Associações, Souza (1993, p. 38) cita a recomendação aprovada no 8º CBBD - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, em 1975:

As Associações profissionais devem assumir imediatamente o papel que lhe compete, pois são elas foro apropriado para debate e estudo de soluções que atendam a melhoria dos serviços bibliotecários...

Urge que a própria Associação desperte o interesse dos profissionais e estudantes e dê ênfase à necessidade de integração da classe.

Souza (1993, p. 68), questiona ainda as falhas da Associação, ...ao não fiscalizar a escola de biblioteconomia, ao não ter uma perspectiva de classe transformando uma sociedade, ao ser dirigida amadoristicamente...; o que faz ressaltar a necessidade em breve tempo, de um movimento por parte da classe bibliotecária, através desta mesma Associação.

Senge, citado por Miranda (1993, p. 231), diz que: ... algumas organizações não criam oportunidades para que as pessoas percebam ou tenham 'visão' institucional adequada, por falta de oportunidades de participação.

Cabe portanto a ACB, criar oportunidades para a classe, uni-la e valorizá-la assumindo uma postura moderna e atual. Na concepção de Macedo (1989, Editorial) uma associação deve caminhar passo a passo com a sua comunidade e reformar e mudar o comportamento.

Nesse sentido e com o intuito de nortear seus dirigentes para os próximos trabalhos da ACB, o projeto proposto analisou a trajetória da Associação Catarinense de Bibliotecários, como entidade contribuinte para formação continuada do bibliotecário Catarinense, nos seus 20 anos de existência.

2.HISTÓRICO

A história da Biblioteconomia em Santa Catarina, têm seu registro a partir da década de 70 quando alguns bacharéis formados em Universidades do Paraná e Rio Grande do Sul se reuniram com o objetivo de implantar no estado um curso superior na área, preocupando-se com o nível de formação dos futuros acadêmicos, que deveria ser o mesmo que o obtido pelas instituições formadoras dos estados vizinhos.

Em 1974 as Universidades Estadual e Federal de Santa Catarina, realizam o primeiro exame vestibular, iniciando assim os Bacharelados em Biblioteconomia no Estado.

Com a evolução dos cursos a categoria sentiu a necessidade de um órgão para congregar os profissionais e estudantes em torno das causas comuns, tais como, mercado de trabalho, divulgação e valorização da profissão. Teve início então o movimento de um grupo de bibliotecários para estudar a criação de uma Associação Profissional.

2.1 DIRETORIAS

Descrição das Diretorias em seus respectivos períodos de gestão nos 20 anos de atividades da ACB.

2.2 CRONOLOGIA

- 1975 - Iª reunião para decidir a criação da Associação Profissional dos Bibliotecários Catarinenses APBC
- Discutida a criação de um estatuto e analisados estatutos de várias associações.
 - Eleição de uma diretoria provisória.
 - Mudança da denominação para Associação dos Bibliotecários de Santa Catarina.
- 1976 - Eleição de nova diretoria
- Movimento em prol da organização técnica da Biblioteca Pública do Estado.
 - Inclusão de estudantes como sócios no estatuto com a denominação de sócios aspirantes.

1977

-

Demissão da diretoria

- Apresentação de nova chapa (única)

1978

- Aprovação do extrato do estatuto

- Mudança da designação para Associação Profissional dos Bibliotecários Catarinenses.

- Criação do Grupo de Bibliotecários em Informação e Documentação em Processamento Técnico.

1979

- Criação do Grupo de Mercado de Trabalho

- Comissão para criação de Emblema da Associação

- Grupo responsável pela Edição do Boletim

- Aprovação de Lei Estadual nº 5539/79 da Associação como entidade de "Utilidade Pública"

1981

- Criação oficial do Grupo de Bibliotecários em Informação e Documentação Agrícola.

- Grupo de Bibliotecários pela valorização e divulgação do profissional

- Elaboração da Publicação 'Quem é Quem' na Biblioteconomia Catarinense

- Mudança da designação para Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB

- Criada comissão para reformular o Estatuto.

- Escolha da Bibliotecária do ano.

1983

- Realização do XII CBBD em Balneário Camboriú

1984

- Elaboração de Regimento Interno

- Instalação de representações regionais da Associação em Joinville e Blumenau.

1985

- Participação nas discussões do Plano Estadual de Educação e formação do quadro organizacional do Instituto Estadual

- Comemoração dos 10 anos da ACB

- Concurso de frases em homenagem a semana do livro e da biblioteca.

1986

- ACB passa a funcionar em uma sala da Biblioteca Universitária da UFSC.

- Elaboração de piso salarial de acordo com recomendação da FEBAB.

1987

- Realização de atividades com o propósito de angariar fundos para aquisição de uma sede.

- 1988 - Manifestações da ACB contra a Prefeitura Municipal de Florianópolis por concurso realizado e não contratação dos aprovados.
- Encaminhamento de documento ao Governo do Estado sugerindo diretrizes na área da Biblioteconomia
 - Aquisição através de financiamento da sede da ACB
 - Inauguração da sede
 - ACB passa a funcionar em sede própria
- 1991 - Falecimento da Presidente da Associação Maria Terezinha Neves Freitas
- ACB deixa sua sede e reúne-se ao CRB-14^a a um mesmo espaço físico no centro de Florianópolis.
 - ACB começa a informatizar-se
- 1993 - ACB firma convênio com estabelecimentos comerciais para beneficiar aos associados
- 1994 - Participa do projeto IFLA em conjunto com a FEBAB e Associação de Bibliotecários de Minas Gerais
- Promove bingo em comemoração aos 19 anos de ACB
 - Participa da discussão e votação do projeto de Lei Complementar 003/94.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho analisa a ACB - Associação Catarinense de Bibliotecários em seus aspectos: históricos, administrativos, funcionais e sociais. Foram utilizados os livros de atas, relatórios, livros de registro de cursos, cartazes, folders, anais e outros tipos de documentos que registram os últimos 20 anos da ACB; os quais foram agrupados por Diretoria.

Para avaliar os aspectos sociais de inserção na comunidade foram criados dois (2) questionários estruturados os quais foram enviados a profissionais, estudantes e antigos componentes das Diretorias.

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos foram analisados de modo a atender os objetivos propostos de avaliar as atividades desenvolvidas em seus 20 anos de atuação junto aos bibliotecários catarinenses e resgatar informações através de depoimentos de profissionais e estudantes de biblioteconomia.

4.1 Análise dos Questionários aplicados aos Profissionais e Estudantes

Foram enviados 130 (cento e trinta) questionários, sendo 80 (oitenta) para estudantes e 50 (cinquenta) para profissionais, destes foram devolvidos

34% pelos profissionais e 48,75% pelos estudantes. Foram devolvidos 6 questionários enviados a estudantes, que apenas referiram-se não ter conhecimento da existência da ACB e por isso não responderam as demais perguntas, o que resultou num total de 33 questionários respondidos pelos estudantes.

- Quanto a participação em cursos e/ou eventos promovidos pela ACB

Pode se perceber que a maioria das respostas obtidas refere-se a participação apenas quando há interesse pelo curso ou evento.

- Quanto a participação nos Painéis Biblioteconomia

A participação *is* Painéis tem sido satisfatória, até porque quando perguntado se deveriam continuar ocorrendo, a grande maioria dos profissionais (76,5%) respondeu a afirmativamente. Quanto aos estudantes, uma grande maioria nunca participou do evento.

- Quanto se fazem parte do quadro de associados da ACB, temos:

De um total de 17 entrevistados, 11 confirmam a participação no quadro de associados da ACB, sendo que os 6 entrevistados restantes não fazem parte do quadro e não posicionaram-se em relação a no futuro fazerem parte do mesmo. Já no que se refere aos estudantes, apenas 1 afirmou estar inscrito como associado.

- Quanto a expectativa de cumprimento de uma das finalidades da Associação, como entidade representativa de classe, responderam:

Existe uma divisão de opinião entre as pessoas que responderam ao questionário em relação ao cumprimento de sua finalidade, o que demonstra um alto índice de desinformação sobre a finalidade desta Instituição.

4.2 QUESTIONÁRIO PARA PROFISSIONAIS QUE ATUARAM NAS DIRETORIAS DA ACB DURANTE OS 20 ANOS DE SUA EXISTÊNCIA

Foram enviados 15 questionários e devolvidos 8, o que dá um retorno de 53,33%, possibilitando que se tenha representatividade de quase todas as gestões.

- Quantos aos problemas encontrados

Pode-se observar que as principais dificuldades das diretorias foram na parte financeira e na participação dos profissionais. Encontrar pessoas para compor as chapas e participar sempre foi uma grande dificuldade a ser superada.

- Quanto a solução dos problemas

Para solucionar a problemática financeira, as diretorias procuravam cadastrar novos sócios, incluir o corpo acadêmico no quadro da Associação, promover atividades sociais e cursos.

- Quanto aos benefícios incorporados à ACB

No decorrer destes 20 anos, os esforços das Diretorias da ACB, resultaram em ajuda financeira de algumas entidades para editar publicações. Foram adquiridos móveis e equipamentos, como mesa de reuniões, máquina de escrever, microcomputador, a sede em Campinas e uma linha telefônica.

- Quanto as campanhas para conseguir mais associados

As campanhas para conseguir mais associados dava-se através de palestras de divulgação sobre o movimento associativo nos cursos de biblioteconomia, promoção de cursos com preços acessíveis aos associados, correspondências enviadas aos profissionais.

- Quanto a experiência profissional no respectivo período

Todos acharam a experiência válida, gratificante, dando oportunidade de ampliar sua visão sobre a profissão e expandir tanto seus relacionamentos como seus conhecimentos, na área profissional e social.

5 SUGESTÕES E CONCLUSÕES

A pesquisa efetuada, teve como objetivos não só fazer um levantamento das atividades da Associação Catarinense de Bibliotecários, mas também resgatar a documentação dessas atividades, preservando a memória da Associação nesses 20 anos. Foi também objetivo desse trabalho colher opiniões de seus associados, e outros profissionais e estudantes de biblioteconomia, quanto ao que tem sido oferecido pela entidade de acordo com as suas finalidades, definidas em seu estatuto, no que se refere ao conagraçamento da classe, valorização da profissão, educação continuada do profissional e seu relacionamento com esse universo.

Durante o trabalho das Diretorias nestes vinte anos, observou-se um esforço constante para manter a Associação não obstante as dificuldades financeiras. De certa forma todos os Presidentes e suas equipes preocuparam-se em divulgar a profissão e levar a público sua valorização.

Com as respostas obtidas aos questionários enviados, pode-se oferecer dados para que as futuras Diretorias da ACB, passem talvez a dinamizar pontos críticos, que tenham sido apontados nestas respostas.

Os questionários analisados demonstram que a maioria dos estudantes tiveram conhecimento da entidade por colegas e outros meios que não a divulgação pela própria Associação, o que nos leva a sugerir que seja feito um maior número de palestras de esclarecimento entre estudantes. Já os profissionais revelaram ser todos conhecedores da Associação, embora nem todos tenham participação efetiva como associado.

Quanto aos cursos e/ou eventos promovidos pela ACB, 50% tanto de profissionais quanto de estudantes, referem-se a participação nos mesmos apenas quando é de seu interesse, o que faz ressaltar a necessidade de se pesquisar mais profundamente o conteúdo a ser oferecido em cursos e eventos, abrangendo maior número de interessados.

Da participação nos Painéis Biblioteconomia os profissionais atingiram um percentual de 76,5%, o que representa um resultado satisfatório. Quanto aos estudantes apenas 36,3% participa, ficando sem participar 63,6%. É preciso atingi-los talvez com maior divulgação na época em que são iniciados os trabalhos de organização dos Painéis.

Quanto a continuidade dos Painéis, tanto profissionais quanto estudantes em sua maioria concordam em que estes devem continuar ocorrendo.

Do quadro de associados 60% dos profissionais estão inscritos na Associação, já os estudantes apenas 0,3% participa como associado, o que vem confirmar a necessidade de uma ação de entrosamento da ACB com os estudantes, uma vez que a participação deve começar nesta época para que venham a constituir um grupo de associados ativos e conscientes.

Quando perguntados se a Associação vem cumprindo sua finalidade como entidade representativa de classe, 50% dos profissionais responderam sim, os estudantes num percentual de 39,4%, também concorda, o que deixa outros 50% de profissionais e 60,6% de estudantes em dúvida neste quesito.

Em todas as respostas às questões livres, observa-se as muitas sugestões e críticas e permite avaliar o que estas pessoas desejam da Associação.

No quadro onde figuram o número de inscritos durante as gestões que figuraram nestes 20 anos, pode-se observar um declínio nos últimos anos de inscrição no quadro de associados, e onde se registra o maior número de inscrição foi no período da gestão 81/83, época em que se deu o XII Congresso de Biblioteconomia e Documentação, o que faz crer que o profissional devidamente motivado, responde positivamente. Depois desse período, parece que a Associação ficou envolvida por uma rotina que precisa ser quebrada. O que sugere que o movimento associativo deve crescer no meio acadêmico e profissional, para que possa atingir seus objetivos de maneira mais específica e de forma a melhorar seu desempenho.

Nos últimos anos o Painel Biblioteconomia têm sido a maior preocupação da ACB, cujo objetivo é levar ao associado temas relevantes e atuais, mas fica faltando aquele encontro informal apenas para trocar idéias, sem horário nem dia determinado, um calendário de lazer fora das datas comemorativas formais.

Durante o Painel Biblioteconomia em 1994, foi realizado um bingo comemorativo aos 19 anos da ACB, já os seus 20 anos passaram em branco, sem nenhuma comemoração.

A Associação sofre a inadimplência de muitos membros, e isso impede maiores ações em benefício do seu corpo associativo. Talvez seja hora de mudar a rotina da associação. Não adianta mudar no papel, reformular estatuto, como afirma Macedo (1989, Editorial) é preciso mudar as ações, a cabeça. A associação poderia ter uma biblioteca mais atualizada com boas publicações para atender a classe. Oferecer serviços modernos e atuais não somente em aplicação de cursos, mas por exemplo locação de vídeos e cd's, empréstimo em alguns horários para utilização de micros ao associado. Intermediar a venda de livros técnicos e específicos da área, o que a categoria realmente precisa. Manter assinaturas das poucas revistas de biblioteconomia e organizar talvez uma seleção dos artigos para consulta. Um curso preparatório para concursos e apostilas, tem sido uma necessidade que precisa ser suprida. A sua divulgação deve ser ampliada e ocupar espaço, apresentando uma associação dinâmica, ciente dos problemas pertinentes a categoria, a nível estadual, nacional e internacional e capaz de motivar a classe a participar das ações da entidade e fortalecer o movimento associativo.

O trabalho e a dedicação de profissionais que durante os 20 anos da Associação estiveram lutando por ela, deve ser reconhecido e valorizado, perpetuando-se através da continuação de seus propósitos de divulgação da profissão e união da classe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, Gilda Ieda Sento Sé de. *Honorários profissionais* : quanto custam os seus serviços. Salvador : APBEB, 1991. 76p.
- CIANCONI, Regina de Barros. Administração da Informação : impacto nos perfis profissionais. *TEMATEC*. ano I, n. 8, jan./fev., 1992.
- CORTE, Adelaide Ramos e. *Biblioteconomia* : legislação, organismo de classe. Brasília: ABDF/Saiba, 1991.
- FONSECA, Edson N. da. *Introdução à Biblioteconomia*. São Paulo : Pioneira, 1992.
- GUINCHAT, Clair; MENOUE, Michel. *Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação*. 2. ed. corr. e aum. por Marie-France Blanquet. Brasília: IBICT, 1994, trad. de Míriam Vieira da Cunha. p. 505 a 523.
- MACEDO, NeusaDias de. *R. Bras. Bibliotecon. e Doc.* São Paulo : FEBAB, v. 22, n. 3/4 Jul./dez. 1989. (Editorial)
- MARTORANO, Maria Angélica. Movimento associativo do bibliotecário : estudo comparativo entre Brasil e Reino Unido. *R. Bras. Bibliotecon. Doc.* v. 19, n. 1/4, p. 66-75, 1986.
- MIRANDA, António. Associativismo e Profissionalismo. *Boletim ABDF*, Nova Série, 2(3):2-4, jul./ago. 1979.
. Os conceitos de organização baseada na informação e no conhecimento e o desenvolvimento de serviços bibliotecários. *Ci. Inf.* Brasília, v. 22, n. 3, p. 227-232, set./dez., 1993.
- MÜELLER, Suzana. Perfil do Bibliotecário : serviços e... *Rev. Bibl. Brasília*. v. 17, n. 1, p. 63-70, jan./jun., 1989.
- SOUZA, Francisco das Chagas de. *O ensino da Biblioteconomia no contexto brasileiro*. Florianópolis : Ed. UFSC, 1990.
_____. *Biblioteconomia, educação e sociedade*. Florianópolis : Ed. UFSC, 1993.